



A CIDADE INDUSTRIAL E A ATUAL: PROBLEMAS URBANOS QUE SE REPETEM

MOTTA, Bianca Spanamberg da¹; SILVA, Mateus Zuffo Melo da²; BENCHE, Fabiane³; SCHWANZ, Angéica Kohls⁴.

Palavras- Chave: Cidade Industrial. Problemas Urbanos. Cidade atual.

INTRODUÇÃO

Atualmente vivenciamos um grande crescimento da população mundial, sendo que mais da metade dessa população vive em áreas urbanas, conforme relatório anual da ONU, realizado em 2014. Esse crescimento elevado da população urbana trouxe diversos problemas ambientais e sociais, devido, em grande parte, ao crescimento desordenado e acelerado desses sistemas urbanos. Problemas como assentamentos irregulares, sem infraestrutura adequada, que se refletem nas periferias das grandes cidades, através das aglomerações em encostas de morros, caracterizando as favelas, são apenas alguns dos problemas enfrentados.

Esses problemas urbanos se agravaram a partir do século XVIII, com a Revolução Industrial, no qual as cidades sofreram com problemas como a superlotação. Esse processo gerou problemas sociais e de saúde, pois doenças como a cólera atingiram milhares de pessoas.

Apesar de esses problemas serem oriundos do período da Revolução Industrial, nossas grandes cidades ainda sofrem com os mesmos, principalmente em países subdesenvolvidos, devido a desigualdade social ser muito elevada. As figuras 1 e 2 demonstram a semelhança existente entre os dois períodos, em relação a desigualdade social.

¹ Acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo Unicruz. E-mail: bispanamberg@hotmail.com

² Acadêmico do Curso de Arquitetura e Urbanismo Unicruz. E-mail: mateuszuffo1994@hotmail.com

³ Acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo Unicruz. E-mail: fabinha-b@hotmail.com

⁴ Profª Orientadora do Curso de Arquitetura e Urbanismo Unicruz. E-mail: aschwanz@unicruz.edu.br



Figura 1. Bairros Pobres, Londres, Dudlei Street, 1872



Figura 2. Favela em Caracas, Venezuela



METODOLOGIA E/OU MATERIAL E MÉTODOS

O presente trabalho foi desenvolvido pelos acadêmicos na disciplina de História e Teoria da Arquitetura e Urbanismo II – Panorama Mundial, sob a orientação da Prof^a Angélica Kohls Schwanz e tem por objetivo apresentar as características da cidade industrial e atual, bem como correlacionar os problemas urbanos enfrentados pelas mesmas. Possivelmente resultado da falta de planejamento, em ambos, em momentos distintos. O estudo foi realizado através da pesquisa em sítios na internet, assim como em bibliografia que aborda o assunto.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A Revolução Industrial foi um período de eclosão de diversos problemas urbanos, oriundos da massiva migração da população rural em direção às cidades. O avanço tecnológico culminou em uma crise no campo, gerando desemprego, visto que as indústrias produziam mais com preços mais baratos à população. Como resultado houve a falta de clientes a alguns segmentos da sociedade, como os artesãos, que, sem opção, tiveram que migrar para os centros urbanos, assim como afirma Jean-Louis Harouel (2004, pg.53), “o êxodo rural torna-os mesmo contra vontade em cidadãos”. Essa migração resultou em um crescimento desordenado das cidades, gerando problemas urbanos nesse período. Tais problemas, devido a ainda extensa urbanização das cidades, estão presentes nos centros urbanos atuais.

Londres, particularmente, foi afetada por diversos problemas urbanos no período industrial. O crescimento desordenado e a falta de infraestrutura resultaram na migração da população rica do centro para as regiões da periferia, deixando-a para a ocupação da então nova classe social inglesa, o proletariado, que passou a ocupar seus edifícios e palacetes.



Esses bairros proletários se assemelhavam social e economicamente às atuais favelas, presentes nas grandes cidades brasileiras, pois os mesmos não possuíam nenhuma infraestrutura e saneamento básico, como explicitado por Goitia (1996, pg. 160) “Ao princípio, esses bairros operários, a que os anglo-saxões chamam de *slums*, desenvolveram-se com condições de vida verdadeiramente ínfimas”.

Outro grande problema surgido na revolução industrial foi a proliferação de epidemias de cólera na Inglaterra. Essa doença afetou diversas pessoas, matando milhares, mostrando a falta de saneamento básico nessas cidades que estavam em processo de crescimento. Problemas como esse também são observados nas grandes cidades atuais, em sua grande parte em países subdesenvolvidos, pois a urbanização acelerada trouxe a supervalorização das áreas centrais, originando os lotes vagos, que, por não possuírem áreas edificadas, devido a especulação imobiliária, geram problemas ambientais, surgindo a proliferação de doenças como a dengue, bem como o acúmulo de lixo. Em períodos de chuva, esse lixo é levado para os córregos, que além de poluírem, obstruem as canalizações, resultando em mais um grande problema urbano, as enchentes. Situação semelhante das ocupações irregulares, junto às encostas, córregos, enfim, em áreas de risco.

No período industrial, houve tentativas de resolver os problemas urbanos, principalmente na capital inglesa. Com isso, segundo o documentário “Desconstruindo Londres”, surge uma das primeiras grandes obras públicas, como a construção de um sistema de esgoto subterrâneo, cuja extensão total dos túneis chegava a 130 quilômetros, projetados pelo Engenheiro Joseph Bazalgette. Essa construção resolveu problemas como a disseminação da cólera, bem como tornou a cidade de Londres mais agradável. Construções como a linha de metrô, que ligava o centro às regiões periféricas da cidade, também trouxe a solução de problemas como congestionamentos nas vias urbanas, em origens bastante estreitas.

Entretanto, mesmo com exemplos bem sucedidos de intervenções urbanas, as cidades atuais ainda sofrem com problemas cada vez maiores de congestionamentos, devido a grande valorização do transporte rodoviário, em detrimento de outros meios de transportes que poderiam diminuir os congestionamentos, facilitando a mobilidade urbana, como os transportes metroviário e hidroviário eficientes.

Nossas cidades ainda são pensadas e planejadas para privilegiar o transporte individual, o que as torna agressivas e desagradáveis para os pedestres e moradores. A criação de passeios e espaços de uso coletivo, assim como de ciclofaixas e ciclovias, além de facilitar o deslocamento, contribuiria para a melhoria das condições ambientais.



CONSIDERAÇÕES FINAIS OU CONCLUSÃO

Pode-se concluir que os grandes problemas urbanos vêm de longo tempo, desde o período da Revolução Industrial, o que coloca em evidência a grande transformação que a industrialização pode causar em um sistema urbano. Devido à industrialização tardia de países considerados subdesenvolvidos, os problemas urbanos vistos no século XVIII, ainda se repetem nesses países, como o Brasil, o que evidencia que, assim como naquela época, ainda hoje esses países não estão preparados para receber essa grande quantidade de pessoas que se deslocam para as cidades.

REFERÊNCIAS

Discovery Channel. **Desconstruindo Londres.** Disponível em: <http://www.dailymotion.com/video/xph4nt_discovery-channel-construyendo-la-ciudad-londres_tech>. Acessado em 25 de Agosto de 2015

GOITIA, Fernando Chueca. **Breve História do Urbanismo.** . Editora Presença. 4º Edição. Lisboa, 1996.

HAROUEL, Jean-Louis. **História do Urbanismo.** Editora Papirus. 4ª Edição. Campinas, 2004

ONU. **Perspectivas da Urbanização Mundial** (World Urbanization Prospects) Relatório anual, 2014. Disponível em: <<http://www.unric.org/pt/actualidade/31537-relatorio-da-onu-mostra-populacao-mundial-cada-vez-mais-urbanizada-mais-de-metade-vive-em-zonas-urbanizadas-ao-que-se-podem-juntar-25-mil-milhoes-em-2050>> Acesso em 25 de Agosto de 2015.